

Obras do Universaliza Minas já beneficiaram 10 mil moradores de áreas rurais no estado

Qua 30 agosto

Lançado há pouco mais de três meses, o programa Universaliza Minas atingiu marcos importantes para garantir o saneamento básico à população que vive em zonas rurais do estado. Desde maio, a [Copasa](#) já concluiu obras em 12 pequenas localidades de todas as regiões mineiras, beneficiando cerca de 10 mil pessoas. Neste momento, outros 38 distritos de diversos municípios mineiros onde a empresa detém concessão estão com obras em andamento. A meta da companhia para 2023 é investir cerca de R\$ 75 milhões para levar água tratada e esgotamento a 72 localidades.

Já com bons números alcançados, a meta do programa é ainda mais ousada: até 2025, o Universaliza Minas prevê investir R\$ 281 milhões para garantir saneamento em 343 localidades e, assim, beneficiar 220 mil pessoas.

A iniciativa atende à reivindicação histórica da população que vive em distritos mais afastados dos grandes centros urbanos e continuará no radar da Copasa para atingir outras localidades.

A data de conclusão das obras anunciadas depende da complexidade de interligação dos sistemas e outros processos, variando de 60 dias a 18 meses, a partir do início das intervenções.

Engenheiro de Planejamento e Controle da Copasa, João Paulo Lopes Rigotto, que gerencia o Universaliza Minas, lembra que, apesar das metas estendidas até 2025, o programa cresce a cada semana, de acordo com demandas e parcerias com prefeituras das cidades onde a Copasa atua. “Este é um projeto que se expande, porque recebemos e analisamos todas as solicitações de prefeitos semanalmente. É interessante destacar, ainda, que o programa cresce em ritmo exponencial no escopo e na execução do que já está planejado”, afirmou.

Alcance

Alguns exemplos de municípios que já receberam obras são Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, Paraopeba e Três Marias, na região Central; Januária, no Norte de Minas; Frei Lagonegro e Caratinga, no Leste; Frutal, São Gonçalo do Abaeté, Iturama e Mutum, na região Oeste, e muitas outras cidades.

O Universaliza Minas é mais um dos esforços firmados pela Copasa para atingir as metas do Novo Marco Legal do Saneamento até 2033.

A companhia alcançou neste ano a marca de 99,6% dos imóveis em sua área de atuação com acesso à água tratada em Minas. Importante destacar que, apesar desse bom índice, a Copasa não atende todas as áreas dos municípios onde tem concessão, por isso, vai ampliar sua atuação, cumprindo com o primeiro item de seu estatuto social, que é planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, com vistas a contribuir para o bem-estar social

e para a melhoria da qualidade de vida da população.

O índice mineiro supera as metas de universalização dos serviços trazidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, que determina que 99% da população brasileira tenha acesso ao abastecimento de água até 2033.

Cabe destacar o aumento do percentual de tratamento de esgoto da companhia, que alcançou 79,4% de esgoto devidamente coletado e tratado, sendo que a meta estabelecida pelo Novo Marco é de 90% até 2033.

“Já temos a universalização da água tratada, mas não podemos parar, porque a meta nos impõe e temos que chegar a todos os cidadãos. Temos um deleí em relação ao esgoto devidamente coletado e tratado, e o Universaliza vem contribuir pra atingirmos essa meta o quanto antes. E isso vem a reboque de obras grandes que temos feito nos municípios onde ainda não tínhamos esgoto coletado e tratado, mas também de obras pequenas”, concluiu o presidente da Copasa, Guilherme Duarte.

Benefícios

O saneamento básico proporciona benefícios sociais, econômicos e a melhoria das condições de saúde das pessoas. Entre outras vantagens, o sistema de esgotamento sanitário possibilita ao município receber o ICMS Ecológico - forma de incentivo para criação de mais áreas de preservação ambiental ou para melhoria das condições dos atuais espaços existentes.

Vale reforçar que a destinação adequada do esgoto tratado evita a propagação de doenças de veiculação hídrica, melhora o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e traz mudanças positivas nos aspectos urbanísticos, com a consequentemente valorização imobiliária e o crescimento socioeconômico da cidade e da região.

Outro benefício gerado é o incremento da arrecadação do município, que recolhe os Impostos Sobre os Serviços (ISS) prestados pelas empresas contratadas pela companhia.

A geração de empregos diretos e indiretos e a aquisição de materiais e equipamentos e da contratação de serviços indiretos na cidade geram receita e movimentam o comércio local.